



QUE IDENTIDADE(S)?

Currículo, Práticas e Formação Docente

Livro de Resumos



P. PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
POLITÉCNICO
DO PORTO

**1º
C
EB**



LIVRO DE RESUMOS

1.º Seminário - O 1.º Ciclo do Ensino Básico

Que Identidade(s)?

Currículo, Práticas e Formação Docente

Organizadores:

Pedro Duarte; Ana Isabel Moreira; Fernando Luís Diogo;

Dárida Maria Fernandes; Deolinda Alice Ribeiro;

José António Costa; Manuel Bernardo Canha

P.PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
POLITÉCNICO
DO PORTO

1º
EB

Título:

1.º Seminário - O 1.º Ciclo do Ensino Básico:

Que identidade(s)? Currículo, Práticas e Formação Docente - Livro de Resumos

Comissão Organizadora:

Dárida Maria Fernandes; Deolinda Alice Ribeiro; Fernando Luís Diogo;

José António Costa; Manuel Bernardo Canha; Pedro Duarte Pereira; Ana Isabel Moreira

Comissão Científica:

Prudência Coimbra; Amândio Graça; Amélia Lopes; Fernando Ilídio; Glória Solé;

Gonçalo Maia Marques; Ilda Freire Ribeiro; João Pedro da Ponte; Teresa Bettencourt

Edição:

Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Localidade:

Porto

ISBN:

978-972-8969-27-1

março | 2019

Formatação:

Rita Moreira; Pedro Duarte Pereira

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	95
<i>A IMPORTÂNCIA DAS DISCUSSÕES COLETIVAS NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA</i>	<i>97</i>
<i>COMEÇANDO NA FORMAÇÃO: DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS DE EXPRESSÃO DA QUANTIDADE À COMPREENSÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS</i>	<i>99</i>
<i>ENSINAR, APRENDER E AVALIAR ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DOCENTES NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO ..</i>	<i>102</i>
<i>O ENSINO DA MATEMÁTICA E A AVALIAÇÃO EXTERNA DE ESCOLAS: UM ESTUDO COM PROFESSORES DO 1.º E 2.º CICLOS</i>	<i>104</i>
EDUCAÇÃO MUSICAL NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	107
<i>A EXPRESSÃO MUSICAL COMO ESTRATÉGIA INTEGRADORA DO CURRÍCULO NO 1.º CICLO</i>	<i>109</i>
<i>DA MÚSICA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO: PRÁTICAS & DESAFIOS</i>	<i>111</i>
<i>DEZ ANOS DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR DE MÚSICA</i>	<i>113</i>
<i>METODOLOGIA DE PROJETO NO 1.º CEB: PROJETO TOQUEOPAÇO</i>	<i>115</i>
<i>ORELHUDO: A AUDIÇÃO MUSICAL PROGRAMADA E A CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS MUSICAIS EM CRIANÇAS DO ENSINO BÁSICO E PRÉ-ESCOLAR</i>	<i>117</i>
AS TIC NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	119
<i>DISPOSITIVOS MÓVEIS NO PROJETO APRENDER A CRESCER DO 1.º CICLO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NO ALUNO DO SÉCULO XXI</i>	<i>121</i>
<i>PROGRAMAÇÃO TANGÍVEL E INCLUSÃO: PROJETO TANGIN</i>	<i>123</i>
<i>PROPOSTA DIDÁTICA COM RECURSO AO GEOGEBRA</i>	<i>125</i>
<i>YOUNG FREI ENGINEERS: CONTRIBUIÇÃO DA PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS</i>	<i>127</i>
O 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO ALÉM DO FORMAL E DO PRESCRITO.	129
<i>A EVOLUÇÃO NAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</i>	<i>131</i>
<i>A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS EXTERIORES NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: DAR VOZ ÀS CRIANÇAS.....</i>	<i>134</i>
<i>PRÁTICAS EDUCATIVAS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO EXPERIMENTAL SOBRE LAVAGEM DAS MÃOS ...</i>	<i>136</i>
<i>SALAS DE ESTUDOS: DO TREINO À CRIAÇÃO</i>	<i>138</i>
POSTERES	141
<i>A FUNÇÃO DO PRONOME PESSOAL: UMA PROPOSTA EDUCATIVA DE LABORATÓRIO GRAMATICAL</i>	<i>143</i>
<i>COLABORAÇÃO ENTRE ALUNOS NO 1.º CEB NA DISCIPLINA DE INGLÊS</i>	<i>145</i>

A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS EXTERIORES NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: DAR VOZ ÀS CRIANÇAS

Andreia Filipa Fita Ponte

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança

| andreia.filipa.ponte@hotmail.com

Maria do Céu Ribeiro

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança | ceu@ipb.pt

RESUMO:

Este resumo reflete um trabalho realizado no 1.º Ciclo do Ensino Básico no âmbito da Unidade Curricular de Prática de Ensino Supervisionada (PES), que integra o curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Bragança, do Instituto Politécnico de Bragança. A ação educativa foi desenvolvida com um grupo de crianças do 4.º ano de escolaridade, constituído por quinze crianças com nove e dez anos de idade. Esta apoiou-se nos documentos oficiais e na investigação que pretendíamos levar a efeito sobre a nossa prática pedagógica, orientada pela seguinte questão problema? Que importância atribuem as crianças ao espaço exterior, como recurso pedagógico, e que relação estabelecem entre este e o processo ensino/aprendizagem? Para tentar dar resposta a esta questão delineámos os seguintes objetivos: i) conhecer a opinião das crianças acerca das atividades realizadas nos espaços exteriores e ii) analisar a opinião das mesmas sobre o espaço exterior, como recurso pedagógico, e perceber que relação estabelecem entre este e o processo ensino/aprendizagem.

Para que fosse possível recolhermos a informação selecionamos um conjunto de técnicas e de instrumentos de recolha de dados. Foram eles: observação participante, notas de campo e registos fotográficos. A apresentação dos dados traduz-se num processo descritivo, interpretativo e reflexivo, enquadrando-se numa abordagem qualitativa, recorrendo à análise de conteúdo. Após a análise dos mesmos pudemos constatar que as crianças reconhecem, no espaço

exterior, mais-valias, referindo-se ao mesmo como sendo importante para o seu desenvolvimento, desinibindo-as e predispondo-as, de uma forma mais apelativa, para as aprendizagens.

PALAVRAS-CHAVE:

1.º Ciclo do Ensino Básico; espaço exterior; voz das crianças; processo ensino/aprendizagem.